

MEMORIAL REFLEXIVO

1) *Título da EEA: Auto-estima e valorização da Auto-imagem do professor*

Formadoras: Ana Maria Gonçalves Machado

Eliane Aparecida Marcatto da Silva

2) *INTRODUÇÃO:*

A Experiência de Ensino-Aprendizagem oportunizou no encontro presencial com as professoras reflexões sobre a "Auto-estima e valorização da auto-imagem do professor".

O grupo de 26 professores do 1º ano à 4ª série do ensino fundamental foi dividido na sala preparada, anteriormente, com muito carinho pelas formadoras. Em cima de cada carteira a pauta do encontro para cada uma das professoras estava disponível com um pequeno agrado "Um bombom" dando boas vindas a todas. A duração do encontro foi de 2 horas.

O tema fora escolhido depois de fazermos uma análise no mapeamento que realizamos, anteriormente, como uma das atividades da unidade 2 do módulo 1 do programa, e também pelo fato de querermos aproveitar a data para encerrarmos o semestre letivo, para que as professoras tenham uma imagem positiva de si e aproveitem o período de recesso "recarregando as baterias" e trazendo essa positividade para a sala de aula no segundo semestre, ou seja, uma injeção de ânimo...

Analizando o mapeamento descrito pelas professoras, achamos que devido algumas "falas" como "Sugiro que se trabalhe em encontros coletivos temas que abordam o bem estar dos profissionais da educação"; "Acho muito produtivo a nossa escola trazer em nossos momentos coletivos a descontração do professor beneficiando a saúde mental e física das mesmas". A partir desses e outros relatos, achamos pertinente trabalhar com a auto-estima e valorização das professoras, pois conhecendo o grupo sabíamos que este precisava de um trabalho onde poderíamos expor pontos, como aqueles que foram trabalhados na pauta do encontro, que mexesse exatamente com o eu de cada uma. As oportunidades de falar somente como elas estavam se sentindo num encontro poderia render bons momentos de valorização da auto-imagem.

Procuramos desenvolver o tema com as professoras seguindo uma pauta. Iniciamos com uma apresentação em Power Point pelo fato de acreditarmos no envolvimento e no dinamismo que queríamos dar ao encontro.

Trabalhar a auto-estima do professor nos permite atuar na emoção, que, por sua vez, atua no comportamento e, possivelmente, terá reflexos na sala de aula em seu trabalho com os alunos. Ter objetivos na vida; pois pessoas com objetivos de vida enfrentam melhor os problemas cotidianos pessoais e profissionais. Aceitar a vida e ver o seu lado bom, sendo que o importante é não focar sua atenção somente nos aspectos negativos, mas aprender a buscar no ambiente algo positivo.

Dessa forma, será mais fácil trabalhar a nossa própria auto-estima e, posteriormente, a das pessoas com as quais convivemos. Quando você gosta mais de si, o mundo também gosta mais de você e assim você, gostará mais do mundo.

3) PLANEJAMENTO:

Planejar uma reunião requer que tenhamos claros os objetivos que queremos atingir e conhecer o tema/assunto a ser trabalhado, bem como o público com quem vai se trabalhar, pois é necessário conhecermos as necessidades do outro, trabalhar junto a eles e não oferecer simplesmente conteúdos vazios e descontextualizados da realidade.

Reunimos-nos pelo menos três vezes para prepararmos o encontro assim que decidimos o tema, pois nós, uma como Diretora da escola e a outra como Orientadora Educacional da rede municipal queríamos realizar um bom trabalho. Como formadoras e à frente de um grupo de professores com bastante peculiaridades, como a resistência em muitos casos, procuramos pensar em cada detalhe possível para realizarmos um bom trabalho. Não pensamos em deixar nada para trás e sim propiciar um encontro prazeroso, oportuno e que fosse absorvido pelas professoras e assim tivéssemos como êxito uma melhora da auto-imagem das participantes.

Pesquisamos em livros, textos que nos auxiliariam na elaboração da atividade. Conversamos, ainda, com uma psicóloga para que nos orientasse sobre filmes que tratasse da questão da auto-estima do professor e que pudéssemos trabalhar com nosso grupo, ela nos sugeriu o filme “Vem

dançar” – Antonio Banderas. Também recebemos sugestão do colega Jose Geraldo no webfólio.

... Falar de autoestima é algo que vai mexer com a razão de ser do professor. (...) Como sugestão alugue o filme "O triunfo" com o ator Matew Perry. Fala da luta e recompensa de um professor numa escola do Harlem...

Vale a pena.

(Webfólio A.M.G.M., 17/06/2008)

Após assistirmos as duas indicações resolvemos passar para as professoras apenas “trechos” significativos que abordavam o tema de nossa EE.A. Optamos por inserir essa mídia no desenvolvimento do trabalho com as professoras, pois o trabalho com filmes nos mostra que no ato de ensinar deve haver comprometimento e que devemos estar sempre com uma porta aberta para nossas transformações, pois fazemos parte de uma educação transformadora.

Os filmes nos passam mensagens de que as mudanças e as transformações ocorrem em nossas vidas e nós devemos aceitá-las para o nosso maior desempenho tanto profissional como pessoal. E que não devemos nos desanimar diante dos espinhos que por ventura venham entrelaçar em nosso caminho, o qual só será removido através da perseverança e não de uma postura autoritária, e que o amor à profissão e dedicação nos deixa mais dinâmicos e determinados a lutarmos com garra contra temas polêmicos e atuais que nos permitem acreditar no potencial das crianças mesmo sendo rebeldes, e de como podemos estar aprendendo com nossos alunos.

E quanto mais opções de estratégias e materiais puderem oferecer às professoras (textos, livros, filmes, músicas, etc.) que venham confirmar a mensagem dirigida do trabalho, mais poderemos contribuir com as mudanças reflexivas individuais.

Tivemos também o auxílio, por meio do webfólio, da nossa orientadora Renata, que gentilmente nos sugeriu uma linda leitura que encaixou certinho no que estávamos planejando.

TUDO COMEÇA DENTRO DE VOCÊ!

Conta uma velha lenda que houve um tempo em que todos os homens eram deuses. Mas eles abusaram dessa condição, de modo que o mestre de todos resolveu retirar-lhes essa divindade e escondê-la num lugar que seria impossível recuperá-la.

O grande problema foi achar esse lugar: O mestre reuniu então os seus súditos, e a primeira sugestão que eles apresentaram foi esconder a divindade debaixo da terra. Mas o mestre a recusou: "Não, isso não é suficiente, porque o homem cavará a terra e encontrará!". A segunda proposta foi esconder a divindade no mais profundo dos oceanos, mas o mestre também recusou: "Não, porque mais cedo ou mais tarde o homem explorará as profundezas de todos os oceanos e achará trazendo a divindade para a superfície."

Os súditos desistiram então de fazer qualquer proposta pois, na terra ou no mar, parecia mesmo não existir nenhum lugar que o homem não pudesse um dia alcançar. Foi quando o mestre anunciou o que finalmente fazia com a divindade: "Nós a esconderemos no mais profundo dele mesmo, porque esse é o único lugar onde ele jamais pensará em procurar." Depois desse dia, o homem deu a volta na terra, cavou, mergulhou, explorou de todas as formas a natureza, à procura de algo que se encontra nele mesmo.

Essa lenda nos diz que a maior dificuldade do ser humano está nele mesmo. Fora isso, não há nada de impossível no mundo que não possa um dia se tornar possível. Então, ser ambicioso é também procurar explorar melhor o que tem dentro de você.

Após essa sensibilização, seria interessante se cada uma delas analisasse com os pares os fatores escolares determinantes de sua baixa-estima ou do grupo. A partir daí, o que a escola como um todo pode fazer para melhorar/minimizar ou superar esse problema.

(Webfólio A.M.G.M., 17/06/2008)

Tivemos ainda, em nossos webfólios, outras contribuições de nossos colegas formadores o que nos foi possível ampliar a reflexão sobre o que pode causar a baixa-estima dos professores. Com a leitura sugerida pela orientadora Renata e sua sugestão para que fizéssemos um resgate com as professoras do "eu interior" de cada uma, considerando a "reciprocidade" para o reconhecer do grupo, nos permitiram caminhar um pouco mais no conhecimento da nossa EEA.

Eliane, tenho uma sugestão de leitura e pode ajudá-las no planejamento da EEA: "A mulher escondida na professora", de Alicia Fernández. É um livro muito interessante.

Abraç@s, Renata (Webfólio E.A.M.S., 13/06/2008)

Uma das estratégias sugeridas para desenvolvermos a EEA foi

Trabalhar com obras de arte que incluíam auto-retratos de pintores, acompanhadas de um espelho. Os materiais espalhados em uma mesa estavam acompanhados de um espelho e, a partir das "leituras" que faziam desse material, todos [eram] convidados a falar sobre si mesmos e, em seguida, fazer um auto-retrato. É uma oficina que contribui bastante para a introdução do tema, além de mexer com as emoções do professor, que tem de parar para olhar para si mesmo: quem é, como se sente, como é tratado...

(E.A.B., webfólio, 11/06/2008)

Sugestão complementada por outra colega,

Eliane, a sugestão de sua xará me parece muito boa: auto-retrato... creio que você poderia pensar em algo que colocasse o educador de frente a ele mesmo, é o primeiro passo para o resgate da auto estima

(P.B.O.M., webfólio, 13/06/2008).

Resolvemos, então, fazer uma dinâmica que iria proporcionar uma reflexão sobre a auto-imagem do professor, pois através do reflexo do espelho podemos enxergar a nossa verdadeira identidade, discutindo assim como estamos nos vendo.

Na verdade pensamos em tudo, que no momento estava ao nosso alcance para podermos estar realizando a reunião. Quanto aos recursos que necessitávamos para o momento, estes estavam à disposição na escola sem maiores problemas. Para finalizar o encontro inserimos um teste de personalidade que também nos faz refletir sobre como as pessoas nos vêem.

Desta forma, o planejamento desta EEA foi assim sistematizado:

Para acendermos às nossas reflexões experienciais, precisamos, primeiro, apresentar quem faz parte do grupo.

O grupo se constitui de vinte e quatro professoras e dois coordenadores pedagógicos da EMEF "Coronel Tobias", reunidos em HAC (Horário de Atividade Coletiva), visando um trabalho voltado para a formação continuada de professores.

Essas experiências planejadas para as professoras, cujo tema central de trabalho visa a auto-estima e valorização da auto-imagem do professor, será realizada no mês de julho de 2008, na EMEF "Coronel Tobias", escola da rede municipal de ensino do Município de Descalvado.

O planejamento e a apresentação foram estruturados da seguinte maneira:

FORMAÇÃO DE FORMADORES

PAUTA DO ENCONTRO 01/07/2008

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Encontro coletivo para discussão e reflexões sobre o tema "Auto-estima e valorização da auto-imagem do professor".
- A importância da valorização docente bem como as Relações Interpessoais, tendo em vista a Educação em Valores Humanos para o sucesso escolar.

"No futuro não se tratará tanto de sobreviver como de saber viver. Para isso é necessário uma outra forma de conhecimento... Um conhecimento compreensivo e íntimo que não nos separe, mas, antes, nos una pessoalmente ao que estudamos."

Boaventura de Souza Santos

OBJETIVO:

- Compreender a importância do auto-conhecimento para que estes valores sejam assimilados e praticados.
- Aprender a se conhecer melhor e exercitar a inteligência intrapessoal, para aprender a evitar conflitos, tanto na vida pessoal como a profissional.

MOMENTOS DE REFLEXÕES:

1- Leitura da história: "Tudo começa dentro de você".

2- Reflexões iniciais: "Nossas Experiências".

3- Dinâmicas:

- Apresentação do grupo com figuras
- Técnica do espelho

4- Discussão dos sentimentos, relacionando-os à auto-estima pessoal.

5- Filmes:

- O Triunfo – Matthew Perry
- Vem dançar – Antonio Banderas

6- Reflexões sobre a auto-estima docente, centrando tal reflexão na importância da mesma para a satisfação profissional do professor.

7- Apresentação: "Reflexões"

- A Auto-estima: Algumas reflexões
- Auto-estima e Docência: O que o professor tem a ver com isso?
- Auto-estima docente x Auto-estima discente

8- Reflexões finais.

9- Teste de Personalidade de Liderança (Auto-avaliação).

10- Registro Reflexivo do Encontro.

Duração: 2 horas - das 17h45min às 19h45min

Participação: 24 professores, 02 coordenadores.

Recursos: Power point; Vídeo (trechos dos filmes); Diário de observação; Diário reflexivo do encontro e individuais.

Avaliação: Será contínua durante o encontro e através dos registros reflexivos e individuais. E, posteriormente, por nós professoras cursistas.

Formadoras responsáveis: Ana Maria Machado e Eliane Marcatto
(webfólio, 01/07/2008)

4) DESENVOLVIMENTO:

Durante o desenvolvimento do encontro pudemos perceber que ao contrário da nossa ansiedade, as professoras estavam bastante receptivas e participaram ativamente do encontro. Essa ansiedade é uma reação natural, porque toda vez que estamos à frente de um trabalho com um grupo de pessoas acabamos tendo certa dose de ansiedade em ver se tudo vai transcorrer como o esperado, se as reflexões serão positivas, se o tratamento dado ao tema era o esperado, enfim todo e qualquer processo gera adrenalina quando demanda respostas de outros grupos. Acreditamos que ansiedade faz parte, mas insegurança não, pois nos preparamos muito enquanto formadoras para desenvolver da melhor forma possível aquilo que propomos.

Tivemos a nítida impressão que o tema escolhido veio ao encontro dos objetivos propostos.

As professoras divididas em pequenos grupos se organizaram de tal forma que nos possibilitaram até mesmo um caminhar pelos grupos com mais facilidade, pensando no espaço pequeno da sala. Assim que abríamos para perguntas e comentários, elas respondiam imediatamente e as contribuições foram muito positivas. Ressaltamos aqui algumas falas de professores para exemplificar as contribuições do trabalho.

“... nossa! sabe essa leitura “Tudo começa dentro de você” nos traz uma bela reflexão, porque se não sabemos o que tem dentro de nós e o que somos, podemos passar a vida inteira procurando”.

“... É mesmo e muitas vezes estão tão claro que os conflitos/problemas são tantos que buscamos saída longe e estas estão muito próximas, é só mudarmos o nosso olhar”.

Achamos ótimas essas colocações de participantes de um dos grupos, pois se criou um clima harmonioso nos outros. A nosso ver, o clima era de harmonia, pois no grupo que a professora que fez o comentário estava sentada, tinha duas professoras bastante resistentes que sempre arrumam desculpas para não realizar atividades em grupo, que reclamam muito e que estão sempre de mal com a vida.

Passando para a dinâmica do espelho, que é uma continuidade daquilo que já tínhamos discutido na leitura atrás; Técnica do Espelho - consiste em uma caixa com espelho colado ao fundo. Um por um, os participantes devem olhar o que está dentro da caixa e, sem dizer aos demais, devem relatar um sentimento que lhes veio à tona ao abrir a caixa e se deparar com sua própria imagem. Assim ao término desta dinâmica, fizemos uma discussão sobre os sentimentos, relacionando-os à auto-estima pessoal. A partir dos relatos, identificamos um número significativo de professores com problemas em sua auto-estima pessoal e profissional. Por exemplo, “Hoje me sinto desanimada”; “Não gosto de olhar-me no espelho”; “Minha aparência está cansada”.

Foi possível perceber, também, relações interpessoais superficiais, as quais dificultam ainda mais a construção de uma auto-estima positiva. Expressões como desânimo, cansaço, criticidade da auto-imagem, e em contrapartida sentimentos de entusiasmo, alegria e jovialidade se fizeram presentes na discussão dos grupos.

Alguns professores, durante a apresentação e no desenvolvimento da pauta do encontro, comentavam que estavam precisando de trabalhos que mexessem com a sua auto-estima, e comentários como “O essencial está dentro de nós, por isso precisamos olhar profundamente” foi apreciado.

Já ao assistirmos trechos dos filmes procuramos trabalhar a comunicação, pois aprender a manifestar o que o indivíduo é, o que sente, deseja, captar o que é o outro em todas as suas dimensões. Aprender a

comunicar-se com todas as linguagens - orais, escrita, áudio-vídeo-gráfica – com todo o ser: corpo, mente, gestos. Desenvolver formas de interação, baseadas na confiança, na valorização mútua, na interação sensorial-emocional - intelectual aberta criativa e organizada. O educador é um comunicador que expressa capacidade de motivar, de liderar, de coordenar e de adaptar-se aos vários ritmos dos diversos grupos.

Portanto, o objetivo almejado com os filmes era o de iniciar um redimensionamento dos valores humanos, aprofundamento das habilidades de pensamento e tornar o trabalho entre professores e alunos mais participativo e motivante. Acreditamos que no primeiro passo os objetivos começaram a ser alcançados.

Ao apresentarmos toda nossa pauta do encontro numa apresentação em Power point, sintetizamos muito daquilo que já tinha sido colocado e as professoras fizeram colocações importantes sobre a valorização da auto-estima do aluno, que muitas vezes vêm para a escola com inúmeros problemas (quando chegamos a conhecê-los). Houve uma discussão de alguns conceitos que fundamentam nossa prática.

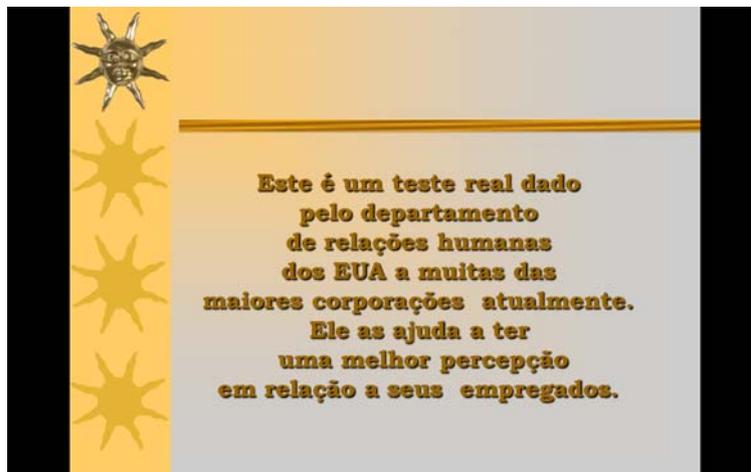
“Foi legal poder observar a minha aparência e perceber que tenho, devo e mereço, um tempo para cuidar-me”.

“É importante compartilhar sentimentos, porque percebemos que não estamos sós, as frustrações e decepções fazem parte do dia-a-dia”.

“Quando gostamos de nós, a nossa aparência e nossos trabalhos refletem esse gostar. Por isso senti que a luz irradiava os meus olhos”.

“Iniciei o encontro sentindo desânimo, mas compartilhei emoções, aflorei sentimentos, que me permitiram refletir a importância do gostar, do amar e, principalmente, do compartilhar”.

Finalizando nossa proposta para o encontro, aplicamos o teste da personalidade, do Dr. Phil (Departamento de Relações Humanas dos EUA) que nos rendeu ótimos momentos de reflexão.



Ao aplicarmos o teste, caminhamos por entre os grupos e observamos que cada professora realizou o seu teste sem olhar no da colega; assim que as professoras terminaram abrimos para discussão. Percebemos que houve uma normalidade em comentarem os pontos que cada uma das professoras tirou e até perguntavam-se uma pra outra “é isso mesmo o que pensa de mim?”

Não tivemos nenhuma surpresa ao longo do trabalho, pois o encontro foi muito bem planejado e aconteceu dentro de tudo que esperávamos. Procuramos deixar as professoras manifestarem espontaneamente suas opiniões, sentimentos e as surpresas ocorriam com os resultados obtidos e a confirmação da impressão gerada por colegas de grupo. As professoras foram muito participativas e contribuíram muito para que o encontro tomasse essa linha. Preparamos-nos para a realização do encontro e pensamos em tudo com muito carinho.

5) CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Podemos concluir que a reunião atingiu os objetivos propostos por nós desde o planejamento da mesma.

Acreditamos ter aprendido sobre a importância cada vez maior de um planejamento bem estruturado e que um tema retirado de uma proposta/necessidade indicada pelos professores, quando bem desenvolvido, atinge objetivos muito mais significativos. Não enfrentamos dificuldades alguma no trabalho com o grupo, pois ao contrário a reunião foi muito boa e com a participação de todas.

Quanto a nossa avaliação, temos claro que contribuições sempre são bem vindas e saber que colegas enfrentam situações semelhantes de conflitos ou de dificuldade em seus espaços de trabalho e que podem contribuir conosco -

formadores -, e nós com eles, nos ajudam a nos tornarmos mais seguros em nossas ações.

Sabemos que experiências de ensino-aprendizagem contribuem muito com o processo de formação dos professores em suas unidades escolares e que pautado nisso há uma necessidade muito grande de promover momentos que oportunizem essas aprendizagens.

Essa experiência possibilitou para nós formadoras reflexões importantes, no aprimoramento de nosso trabalho. Cabendo aqui ressaltar que o registro reflexivo desde a elaboração do encontro, que promoveu o repensar de nossas ações dentro do contexto escolar que vivemos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, E.L.M. & SILVA, I.V. L. Autoconceito, rendimento acadêmico e escolha do lugar de sentar entre alunos de nível sócio-econômico médio e baixo. Arquivo Brasileiro de Psicologia Aplicada, v.36, n.1, p.89-96, 1984.

ANTHONY, R. A Arte da Auto-Aceitação. In: As Chaves da Auto-Confiança. São Paulo: Best Seller, 1980.

CORDEIRO-ALVES, F. Estudo da satisfação/insatisfação dos professores efetivos do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário do distrito de Bragança. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação. Lisboa: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, 1991.

JESUS, S.N. Como prevenir e resolver o stress dos professores e a indisciplina dos alunos? Porto: ASA Editores. 1999.

MONTEIRO, Alberto de O. Autoconceito: Auto-imagem e auto-estima de jogadores profissionais de futebol em relação à mensagens veiculadas pelos meios de comunicação de massa (Jornal), 1995.197f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1995.